

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 2ª DO ANO DE 2013.**

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de fevereiro (02) de dois mil e treze (2013), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Almir de Almeida Lima (Nel Lima), Benedito Borges de Souza (Dito), Elias Miranda de Sousa (Durepox), Francisco Sana (Nel da Terra do Sol), Sebastião Natal Gonçalves (Natal), Wagner Vieira França (Waguinho), Luis Cláudio Castanheira de Moraes (Bodoque) e José Ailton Cardoso Boca (Boca). Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e determinou ao 1º Secretário vereador Waguinho França, proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária, 20ª (vigésima) do ano de 2012. Aprovada com 01 (uma) abstenção do Vereador Almir (Nel Lima). Leitura da Ata da Sessão Ordinária, 1ª (primeira) do ano de 2013. Aprovada. Dando continuidade o Presidente (Teté) convidou a todos para a execução do Hino Nacional e logo após o Hino do Município de São José do Calçado. Logo após fez a leitura de um texto Bíblico, Eclesiástico, 35, verso 16, *“Aquele que adora Deus com alegria será bem recebido e a sua oração chegará até as nuvens”*. Em seguida, como de praxe convidou o Pastor Luiz Carlos para trazer uma palavra de fé. Dando início o Presidente (Teté) do pequeno expediente. **O vereador Waguinho França** registrou e agradeceu a presença dos representantes do Hospital São José e de todos aqui presentes. **PEQUENO EXPEDIENTE:** **Leitura de diversos ofícios do Ministério da Saúde**, informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para pagamento dos seguintes programas: - SAÚDE BUCAL, COMP 01/2013 (R\$4.460,00); - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA, COMP 01/2013 (R\$4.660,13); - SAÚDE DA FAMÍLIA, COMP 01/2013 (R\$21.390,00); - AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, COMP 01/2013 (R\$ 21850,00). **Leitura da Portaria nº**

**238, de 25/02/2013**, onde determina que as matérias que serão discutidas e analisadas nas Sessões Ordinárias deverão ser protocoladas com antecedência mínima de 48 horas, salvo, eminente necessidade pública. E a pauta das Sessões Ordinárias deverá ser disponibilizada no site oficial da Câmara Municipal de São José do Calçado, logo após a sua organização. **O Presidente (Teté)** informou a todos que na Sessão anterior o Vereador Boca fez uma solicitação a Mesa Diretora para que fosse feito um ofício à direção do Hospital São José para que estivessem nesta Sessão a fim de fazer uma explanação da real situação do Hospital, sendo assim, desde já agradeceu a presença do Diretor Geral Leandro, da Diretora Administrativa Vilma e do Diretor Clínico Dr. Paulo, e convidou-os para fazer parte à Mesa. **Com a palavra o Vereador Boca**, após cumprimentar a todos comentou que na Sessão passada frisou que em seu mandato anterior sempre comentava sobre o trabalho dessa Diretoria naquele Hospital e que acertaram em cheio porque o Hospital está muito bem representado e parabenizou-os pelo trabalho irrelevante que os mesmos têm prestado. Lembrou que fez vários comentários no mandato anterior, porém não obteve êxito, então, neste mandato voltou a falar a respeito do que é realizado, hoje, pelo Hospital, falou ainda de sua preocupação, embora saber perfeitamente que o Hospital é um órgão do Estado e não do Município, porém acompanha os municípios no dia-a-dias, e vê as reclamações constantes e o medo de, no futuro, faltar leito para os pacientes do Município, disse também que reconhece que o trabalho do Hospital é recolher quem chega, porque é um Hospital de referência no Estado. Comentou que no ano passado representou os 11 (onze) municípios do Caparaó na área da saúde e tem visto as pessoas elogiando o trabalho dos profissionais do Hospital e o atendimento tem sido muito bom não só para os moradores de Calçado como também para os visitantes. Disse ainda que sua preocupação é com o que poderá acontecer, porque teve o fechamento da Santa Casa de Saúde de Bom Jesus do Itabapoana, e logo depois o fechamento do Hospital Jamile de Bom Jesus do Norte, em Apiacá tem um Hospital, porém, com tratamento que ainda está muito longe do que deveria ser para aquela população. Comentou que hoje o Hospital São José está muito bem aparelhado e bem

assistido pelo Governo do Estado. E que Guaçuí, Jerônimo Monteiro, Alegre possuem um poder econômico maior que o de Calçado, mas na área de saúde perdem para Calçado, e os pacientes desses municípios são encaminhados para Calçado, e que têm todo o direito de serem atendidos. Lembrou que o Hospital São Vicente de Paulo também está com as portas praticamente fechadas e recentemente montaram uma equipe de cinco pessoas para tentar reerguer o hospital e espera que consigam porque realmente faz muita falta. Comentou que conhece toda a região do Caparaó e existem municípios que não têm atendimento hospitalar, por isso sua preocupação é com o amanhã e teme que no futuro possam ter pessoas morrendo nas filas e nos corredores do Hospital por falta de leito e de atendimento, porque a demanda vai aumentar. Em sua opinião deveria ser feito um documento assinado pelos Poderes Legislativo e Executivo, pelos Diretores do Hospital para ser discutido até mesmo na reunião da direção dos Prefeitos com a finalidade de angariar mais recursos, buscar também junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, para que pudesse dar um suporte maior, porque as pessoas estão sendo atendidas no Hospital, porém os recursos são poucos. Informou que é o Presidente da Comissão de Saúde desta Casa, o Vereador Luis Cláudio (Bodoque) Relator e Benedito (Dito) membro e está disposto a viajar para onde quer que seja preciso para ajudar a não deixar que o Hospital feche suas portas. **O Presidente (Teté) concedeu a palavra ao Senhor Leandro Diretor Geral do Hospital.** Após cumprimentar nominalmente os Vereadores e a todos os presentes nesta Sessão, disse ser uma satisfação poder falar sobre o Hospital São José. Iniciou suas falas relatando que em agosto de 2011, juntamente com a Vilma assumiram a direção do Hospital São José, onde já trabalhava no setor de urgência/emergência e pode observar o que não estava funcionando bem. Assim que assumir a direção participou de uma reunião com a Vilma e o Dr. Paulo, representando a direção clínica junto com os médicos, e conversaram sobre a possibilidade de ampliarem o serviço, produzindo mais, porque nos anos de 2008 e 2009 o Hospital não produzia, tinha cara de hospital de interior, só abria as portas para o pessoal de Calçado e só atendia

as urgências, não existiam cirurgias eletivas e nem era aberto para os municípios vizinhos. Conversaram com os médicos para ampliar o atendimento e assim foi feito, só para se ter uma ideia antigamente eram feitas em torno de 30 a 50 cirurgias, hoje o Hospital caminha na faixa de 130 (cento e trinta) cirurgias por mês, tem 79 (setenta e nove) leitos e estão com a meta de ampliar para 100 (cem). Disse ainda que é verdade o que o Vereador Boca falou a respeito do fechamento de alguns hospitais nos Municípios vizinhos, porém Calçado está atendendo a todos, inclusive as pessoas de Bom Jesus, tanto para os gestores como para os médicos é muito difícil negar o atendimento porque a Constituição Federal fala que saúde é direito de todos, SUS – Sistema Único de Saúde, e dentro do princípio do SUS consta integralidade, universalidade, o cidadão tem o direito e o SUS tem que ser igual em qualquer Estado. No caso de cirurgias eletivas, que são aquelas em que o paciente não tem o risco iminente de morte, estão sendo barradas, porém se a pessoa chega ao Hospital passando mal ela será sendo atendida. Lembrou-se de um caso ocorrido na época em que fazia faculdade, caso este que carrega como experiência de vida, na ocasião estava fazendo estágio na Santa Casa e no pronto socorro chegou uma senhora sentindo dor nas costas e no estômago, então o médico falou para ela que o pronto socorro é lugar de urgência e emergência, lugar onde chegam pessoas acidentadas a todos momento. Sendo assim, aquela senhora não foi atendida, porém andou uns 50 metros e enfartou e ali mesmo ela faleceu. Acrescentou dizendo que às vezes o não parece emergências, às vezes é, por isso todas as pessoas que chegam estão sendo atendidas e se preciso ficam internadas. Disse ainda que a Secretaria de Saúde está ciente disto. Foram orientados a não proibir, porque as pessoas estavam burlando o sistema, davam o endereço de Bom Jesus do Norte, por isso foram orientados a não pressionar para poderem fazer um levantamento, estatística para poder ser resolvido entre Estado do Espírito Santo e Estado do Rio, então a parte do Hospital está sendo feita, comunicando a Secretaria de Saúde e fazendo estatística todo mês. Relatou ainda que o Hospital hoje está realizando cirurgias eletivas de pacientes de outros municípios e às vezes, podem ver aquele fluxo grande de pessoas no Hospital,

são pessoas de outros municípios que vêm fazer a triagem e ambulatório para serem operadas aqui, às vezes tem muitos anos que aquele paciente está aguardando numa fila de espera e podem ver a satisfação das pessoas e isso é muito gratificante. Relatou ainda que em sua gestão, também implantou no Hospital São José cirurgia de artroscopia, que é para a reconstrução de ligamentos e menisco e cirurgia de artroplastia que são cirurgias de prótese feitas no quadril e joelho e se olharem na internet o Hospital São José é o único na região sul que faz este tipo de cirurgia pelo SUS. Comentou que recentemente saiu um a matéria no jornal “A Gazeta” e na rádio Bom Jesus falando dos serviços que foram implantados no Hospital. Recentemente receberam a visita de um membro gestor do Conselho Estadual que ficou boquiaberto porque um hospital tão pequeno consegue ofertar tantos serviços. Por isso afirma que hoje o Hospital São José deixou de ser aquele Hospital de interior, o Governo do Estado está investindo na Saúde, ampliando o Hospital e ofertando mais leitos, hoje a UTI tem 07 (sete) leitos e estão construindo mais 03 (três). Finalizando comentou que a Diretora Administrativa Vilma, vai demonstrar através de gráficos a produção do Hospital, o que está sendo feito e o que será ampliado ainda em 2013. **O Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que se o Hospital não tivesse passado para o Estado certamente já teria fechado as portas assim como outros da região, essa demanda é o preço que se paga por ser um hospital Estadual. Disse ainda que tem acompanhado o Hospital e parabenizou a administração porque a saúde de Calçado está à frente das demais regiões. **Com a palavra o Vereador Benedito (Dito)** parabenizou os diretores do Hospital e o Vereador Boca pela iniciativa de tê-los convidado, e pediu ao Leandro, Diretor do Hospital para que no final das explanações diga qual é a maior dificuldade, hoje, do Hospital e como a Câmara pode ajudar. **Usando a palavra a Diretora Administrativa do Hospital, Vilma** agradeceu ao Presidente da Câmara e ao Vereador Boca pelo convite e em seguida comentou que iria fazer uma demonstração do trabalho realizado no exercício de 2012, fizeram também uma estatística desde 2008 até 2012 para avaliar como o hospital está e como está sendo construído, de acordo com as falas do Diretor Leandro a respeito das cirurgias. Disse ainda que além das

cirurgias eletivas o hospital realiza também as de urgência e emergência. Através de slides mostrou todo o atendimento que o hospital vem prestando, cirurgias de ortopedia, geral, ginecológica, urológica, varizes, reaparadora, são cirurgias de pequena, média e alta complexidade, disse ainda que hoje o hospital não transfere pacientes por falta de profissionais, estão colocando todos os profissionais dentro da Unidade para dar continuidade ao trabalho, são cirurgias que não se fazia e hoje estão sendo realizadas. O Hospital São José é o único no Estado que realiza cirurgia de artroplastia e o único na região que realiza cirurgia de artroscopia, hoje o hospital está reconhecido nacionalmente e recebe pacientes de outros Estados. Apresentou um relatório de todas as cirurgias realizadas de janeiro a dezembro de 2012, num total geral de 1524 (hum mil, quinhentos e vinte e quatro), uma média de 130 cirurgias realizadas por mês. Apresentou também uma média de cirurgias em relação ao período de 2010 a dezembro de 2012 e teve um aumento de 63% (sessenta e três por cento). Apresentou ainda um resumo da estatística de internações no período de 2008 a 2012, em 2008 foram internados 1426 pacientes, em 2009 foram 1598, em 2010 foram 1924, em 2011 foram 2114 e em 2012 foram 2446 pacientes e com esse serviço de cirurgias eletivas a tendência é aumentar ainda mais. Apresentou ainda um resumo da estatística de atendimento ao pronto socorro no período de 2008 a 2012, e em 2012 totalizou 20.393 (vinte mil, trezentos e noventa e três) sendo que 15.434(quinze mil, quatrocentos e trinta e quatro) atendimentos foram de São José do Calçado e o restante de pessoas de outros municípios. De acordo com os números a Diretora Vilma concluiu que como já foi dito anteriormente, todos sabem que os hospitais da região não tem condições de atender especialidades como no Hospital São José, e o povo de calçado tem muito que agradecer pelo hospital que tem, o Secretário Estadual de Saúde e o Governador estão investindo no Hospital. Apresentou também a quantidade de pessoas por município que foram atendidos no Hospital, com internações e pronto socorro, no ano de 2012 e como provam os números nenhum paciente de São José do Calçado deixou de ser atendido pela demanda da região. **O Vereador Luis Cláudio** perguntou se o Hospital recebe algum repasse por esses atendimentos feitos a

cidadão de outros municípios. **A Diretora esclareceu** que é gestão plena e todo o dinheiro que vem para o município fica locado na Secretaria Municipal de Saúde, que é o dinheiro do recurso fundo a fundo que costumam falar, na gestão plena a Secretaria de Saúde tem que trabalhar junto com o Hospital, e já conversou com a Secretaria Estadual de Saúde a respeito dessa demanda, disse ainda que a parte financeira que o Hospital tem ainda é de 2007/2008 e atualmente o hospital não tem a parte financeira atualizada, sendo assim buscou junto a Secretaria Estadual para poderem construir a PPI, que é uma programação pactuada. E o Município faz um contrato de pactuação com o Estado, e o repasse é feito pelo Governo Federal direto para o Estado. **Continuando** sua explanação a Diretora do Hospital informou que todos podem procurar na internet no DATASUS que existe o cadastro do Hospital São José e citou a quantidade de leitos que o Hospital possui, comentou ainda que estão com um processo para credenciamento e habilitação dos serviços de ortopedia, acrescentou que o Secretário já habilitou para o Hospital 07 (sete) leitos de UTI, porque o Hospital prestava o serviço, mas não tinha a habilitação e com isso perdia em torno de R\$100.000,00 (cem mil reais), o processo está no Ministério da Saúde e a partir de agora, assim que for publicado no Diário Oficial o Hospital vai começar a receber. Comentou ainda o que o Hospital oferece para a rede estadual, já que o Governo estadual investe no Hospital, e disse que existe a macro Cachoeiro que pega toda essa região de 77 (setenta e sete) municípios, onde o Hospital São José é referência para eles também e citou o serviço oferecido pelo Hospital. Falou da ampliação de 24 (vinte e quatro) leitos e das cirurgias implantadas. Mostrou também os valores dos contratos de prestação de serviço firmados pelo Estado no decorrer dos anos de 2010 a 2012, e em 2012 devido a grande demanda aumentou a alimentação, o serviço de limpeza, então o valor dos contratos, que em sua maioria são firmados pelo Estado, aumentou bastante, sendo assim precisam trabalhar para aumentar a receita do Hospital. Apresentou também um apanhado geral das ações implementadas pela direção do Hospital no ano de 2012: - procedimentos cirúrgicos; - implantação do serviço de ortopedia; - manutenção predial com a implantação de 03 (três) leitos de UTI,

(que a obra já começou e deverá ser finalizada até o final do mês de maio); - serviço de radiologia com aparelho de ultrassonografia; - projeto para aquisição de um aparelho de diálise aguda (já aprovado pelo Secretário Estadual e será adquirido até o final do ano de 2013); - projeto para obra do armazenamento do lixo hospitalar (já aprovado pelo Secretário Estadual e esse ano será feita licitação para início da obra); - implementação do posto de urgência com a locação de um aparelho de ECG, que muito ajudou porque o hospital não tem cardiologista 24 (vinte e quatro) horas e se uma pessoa estiver enfartando, faz o exame e com dois minutos já sabe o resultado; - implantação de aparelho de PABX com ramal em todas as salas; - credenciamento de UTI; - projeto para implantação de 10 (dez) leitos para psiquiatria; - implementação de cirurgias de urologia; - aquisição de cadeiras para acompanhantes; - projeto para aquisição de duas ambulâncias para remoção, sendo que o hospital já recebeu uma em janeiro de 2013. A Diretora Administrativa relatou ainda que foi feito um planejamento com a direção e a equipe do Hospital para ver o que poderia ser feito durante o ano de 2013, e estão querendo totalizar esses 10 leitos de UTI que foram programados em 2012, totalizar 10 leitos de psiquiatria, implantar os serviços de cirurgias a vídeo o hospital já tem os médicos e já estão com praticamente tudo pronto para dar início a esse novo serviço; implementação do serviço de ortopedia; implantação do serviço MV, que é um sistema informatizado onde será lançado todos os procedimentos realizados em cada paciente que der entrada no Hospital e no final será faturado o que realmente foi utilizados por cada paciente; implementação de serviço de radiologia com serviço mais próximo de tomografia; construção de um depósito para armazenamento do lixo hospitalar; implantação de uma brinquedo teca e videoteca para a pediatria; implantação do projeto “terapia do riso” para melhorar a parte psíquica do paciente; implantação de mais 10 (dez) leitos para cirurgia; implementação do setor de faturamento e dos recursos humanos, porque o hospital vai precisar mais gente na área de enfermagem e administração. **O Vereador Luis Cláudio (Bodoque)** se lembrou que o Hospital já teve um hemocentro e se isso seria possível. **Em resposta a Diretora** comentou que o hospital não tinha um hemocentro, ele



tinha uma sala para coleta de sangue, porém agora o Ministério da Saúde está muito fiscalizador nesta área e não aceita mais essa sala para fazer coleta, o Ministério faz muitas exigências e o hospital não tem estrutura para atender, e citou como exemplo que precisa ter um leito para o doador. Disse ainda que trabalham muito com banco de sangue, porque com as cirurgias que são realizadas todos os dias o banco de sangue é muito movimentado e o Ministério está fiscalizando muito o banco de sangue, hoje o Hospital só faz transfusão de sangue em pacientes cirúrgicos, afirma que essa coleta de sangue também é muito importante, porém o hospital precisa ter uma estrutura física adequada. Também usou a palavra **o Dr. Paulo, Diretor Clínico do Hospital**, que lembrou que há uns três anos atrás esteve nesta Casa com as diretoras do Hospital da época, quando o hospital começou a dar os primeiros passos para chegar neste patamar como foi mostrado pela Vilma, falou ainda da dificuldade de administrar um hospital e gerenciar todos os serviços e profissionais. Disse ainda que o Hospital São José para Calçado é a mesma coisa que o São José do Havaí para Itaperuna, pois atende pessoas não só do Estado do Espírito, como também de outros Estados. Afirmou que é muito importante a preocupação dos Vereadores porque o Hospital é do Estado, mas está dentro de Calçado, e sugeriu que depois façam uma reunião informal para conversarem a respeito da forma como a Câmara poderá ajudar, pleitear junto ao Governo, junto aos Deputados o que eles podem fazer para angariar mais recursos para o Hospital, porque a demanda está crescendo muito. Deixou registrado seu agradecimento a todos os seus colegas médicos que se empenharam, bem como a todos os funcionários do Hospital. **O Presidente (Teté)** parabenizou não só aos funcionários do hospital como também a direção porque como foi mostrado, diante de todas as dificuldades e a demanda crescendo, a direção vem agindo, fazendo os projetos, buscando o crescimento e melhorando a cada dia o atendimento à nossa população. Agradeceu ainda a atenção que sempre dispensaram e na medida do possível sempre atenderam aos seus pedidos, e ficou muito claro que o hospital não pode negar o atendimento a pacientes de outros municípios, mas de nenhuma maneira deixou de atender a

população de Calçado. Sugeriu aos Vereadores que busquem seus Deputados a fim de reivindicarem recursos para o Hospital, pois agora têm conhecimento dos números, disse ainda da possibilidade de se realizar uma audiência pública com a finalidade de sensibilizar as autoridades não só do Espírito Santo como também do Estado do Rio para que seja feito um repasse para custear essas despesas com os pacientes de fora. Deixou a Câmara a disposição para o que se fizer necessário. **O Vereador Boca** sugeriu que tão logo seja aprovada esta Ata marquem uma reunião com autoridades dos municípios do Estado do Espírito Santo, Rio e Minas, se for necessário façam uma audiência pública, montem um documentário, para depois procurarem os Deputados e o Governador para reivindicarem o que for de mais importante para o Hospital. **O Vereador Waguinho** parabenizou aos diretores do Hospital, a todos os funcionários e acrescentou que tem ouvido muitos elogios a direção do Hospital e se colocou a disposição para o que se fizer necessário na captação de recursos seja de municípios vizinhos, seja entre Estados. **O Vereador Elias** (Durepox) falou que sempre teve preocupação com a falta de uma casa de passagem para abrigar os familiares das pessoas de outros municípios internadas no Hospital São José e se propôs a interceder junto a Prefeita para resolver esta questão. **O Presidente (Teté)** comentou que já conseguiu com a Deputada Luzia Toledo uma emenda para este ano para a construção de uma casa de apoio. **O Vereador Almir** (Nel) comentou que sempre defendeu o Hospital de nossa Cidade porque todo hospital tem os diretores, funcionários, leitos e remédios, mas são poucos os que tem os servidores que tratam os pacientes com humanidade e com respeito, diz isso porque vai muito no leito da clínica médica e tanto os pacientes, como os acompanhantes e quem está mais perto é o que eles mais elogiam e fazendo parte desta Casa de Leis e tendo a oportunidade de conversar diretamente com as pessoas que administram o hospital fica mais confiante e mais alegre que isso vai continuar acontecendo em São José do Calçado. Disse ainda que tem certeza que pela garra, pelo conhecimento e pela atitude dessa diretoria que vão conseguir tudo o que planejaram. Parabenizou a direção do hospital e disse que podem contar com ele. Deixou ainda duas sugestões para serem estudadas, a

primeira é que num futuro próximo pudesse ter um Instituto Médico Legal, porque toda vez que morre alguém que não seja de morte natural o sofrimento da família é muito grande porque precisa ficar muitas horas no local do crime, sem poder ser removido, esperando a equipe vir de Cachoeiro. A segunda sugestão é a aquisição de um aparelho de mamografia, porque hoje um dos tipos de câncer que mais aflige a população brasileira é o câncer de mama, esse exame é feito em Guaçuí, porém demora muito para ser agendado porque tem que ser pelo Estado e tem uma fila muito grande. Parabenizou a todos do hospital. **O Vereador Natal** parabenizou a direção do Hospital e disse que depois de ver tudo o que está sendo feito acredita que seja uma motivação a mais para todos lutarem pelo Hospital. **O Vereador Francisco** (Nel da Terra do Sol) comentou que também só ouve elogio para o Hospital e disse que também está pronto para ajudar. **O Diretor do Hospital**, Leandro, agradeceu a todos, disse também que estará pronto sempre que for solicitado por esta Casa de Leis para falar sobre o hospital e o que precisarem do Hospital São José as portas estarão abertas e finalizando agradeceu pela oportunidade. **O Presidente (Teté)** agradeceu a atenção dispensada pela direção do Hospital, parabenizou-os e deixou esta Casa a disposição sempre que precisarem. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente passou para **ORDEM DO DIA: Leitura do Projeto de Lei nº 009/2013**, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, e altera a Lei nº 1736/2012, que concede ajuda de custo”. **Aprovado por unanimidade. Anteprojeto de Lei nº 002/2013**, de autoria do Vereador Elias Miranda de Sousa, que “Cria o adicional de qualificação para os servidores públicos efetivos do Município de São José do Calçado/ES”. **Encaminhe-se à Prefeita. Anteprojeto de Lei nº 001/2013**, de autoria do Vereador Elias Miranda de Sousa, que “Estabelece normas sobre a colaboração espontânea nas investigações e processos administrativos disciplinares, ações de improbidade administrativa, ações civis públicas, ações populares ou ainda qualquer outra ação ou procedimento extrajudicial que envolva a administração pública, aplicáveis aos servidores da administração

direta e indireta no âmbito do Município de São José do Calçado/ES e dá outras providências”. **Encaminhe-se à Prefeita. Requerimento nº 005/2013**, de autoria do Vereador Elias Miranda de Sousa (Durepox) solicitando a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Prefeita que providencie a colocação de proteção de alambrado em volta da caixa de tratamento de água do Distrito de Airituba, tendo em vista que a mesma está totalmente desprotegida, podendo ser invadida por animais diversos ou até mesmo crianças, colocando suas vidas em risco. **Ainda o Vereador Elias (Durepox) apresentou Requerimento nº 007/2013** solicitando à Sr<sup>a</sup> Prefeita a colocação de alambrados nos campos de futebol dos nossos três Distritos. Tal providência se faz necessária uma vez que os campos são utilizados no lazer de vários desportistas. Os alambrados, além de evitar que as bolas saiam das áreas dos campos invadindo e, por vezes, até causando estragos nas residências e comércios vizinhos, podendo atingir as pessoas nas ruas, serve ainda para evitar que animais invadam os campos, causando estragos nos gramados. **O Vereador Benedito** (Dito) apresentou emenda ao Requerimento nº 005, solicitando que também seja feita no Distrito de Alto Calçado. **Aprovados por unanimidade. O Vereador Boca apresentou os seguintes requerimentos a Sr<sup>a</sup> Prefeita: nº 016/2013** no sentido de viabilizar documentos para cadastro sobre Minha Casa, Minha Vida. No início do ano de 2012, o ex-prefeito José Carlos de Almeida, juntamente com os Vereadores Bodoque, Cabrito e Boca, participou em Brasília, da assinatura deste programa e convênio com a Presidenta da República Dilma, onde São José do Calçado foi beneficiado com 40 casas populares, sendo 20 para Airituba e 20 casas para Alto Calçado. Portanto, é muito importante que a Sr<sup>a</sup> Prefeita monte novos projetos e faça novos pedidos que será possível o nosso Município ser beneficiado novamente. Depende apenas de boa conversa e bons projetos. O prazo terminará em abril e é importante montar projetos o mais rápido possível. Segue em anexo cópia do Jornal A Tribuna, de 21/02/2013 para comprovar o fato narrado neste requerimento; **nº 017/2013** no sentido de colocar a disposição dos funcionários municipais, Paulo Cesar de Souza Pereira (Paulinho) e Jefter Júnior Fonseca Ferreira (Juninho), condução ou veículo para transportá-los de volta às

suas respectivas residências, quando deixam a ambulância todos os dias na Divinéia. O certo é que este veículo (ambulância) deverá permanecer em seu lugar de origem em cada Distrito, Divino Espírito Santo, Airituba e Alto Calçado, para evitar este transtorno desagradável para as pessoas carentes que dela necessitam após as 17:00 horas. Enquanto isto não acontece, todos estão sofrendo com esta retaliação. Paulinho e Juninho, para buscar a ambulância estão vindo de carona. Levantam às 05:00 horas e ficam no ponto esperando carona todos os dias. Na volta, eles tentam pegar carona novamente e quando não conseguem, o jeito é ir a pé de São José do Calçado a Alto Calçado. Isto não é legal. É falta de respeito e falta de humanidade por culpa do Poder Executivo. Terminam o trabalho no fim do dia, cansados e ainda sofrem para chegar em suas casas. Portanto, a Sr<sup>a</sup> Prefeita deve pensar bastante no que está fazendo e dar meios de transporte de retorno a cada cidadão que se encontra nestas condições. **○ Vereador Luis Cláudio** (Bodoque) comentou que seria muito mais interessante que essas ambulâncias ficassem 24 horas nos Distritos porque as pessoas não tem hora para passar mal. Sugeriu aos Vereadores da base da administração sensibilizem a Prefeita para que essas ambulâncias permaneçam nos Distritos por questão de necessidade. **○ Vereador Benedito** (Dito) lembrou que não Sessão passada comentou que já esteve duas vezes com a Prefeita e duas vezes com o Secretário pedindo o retorno dessas ambulâncias para os Distritos e foi mal interpretado por pessoas que gostam e tem o prazer de denegrir a imagem dos outros e disse que ele votou na Câmara para que essa ambulância não retornasse para Alto Calçado, disse que já foi motorista da ambulância e sabe o quanto o povo necessita dela e só ele sabe que está passando no Distrito por falta dela, está sempre socorrendo as pessoas de moto ou de carro e trazendo de madrugada para o Hospital, diante disso perguntou como poderia votar contra a permanência da ambulância em Alto Calçado? Se colocou a disposição e convidou a todos os Vereadores para voltarem ao Gabinete da Prefeita para discutir, pois não quer colocar essa responsabilidade apenas sobre seus ombros, porque mora em Alto Calçado e os outros Distritos não tem representante, mas está em todos e acaba sofrendo as consequências e como já

disse o Vereador está faltando respeito com o nosso povo e não está aqui para defender pessoas que, muitas das vezes, não está medindo esforços para que as coisas aconteçam, está Vereador, eleito pelo povo, e vai defender o povo que o honrou e lhe deu o seu voto. Deixou bem claro que não é de sua postura que essa ambulância não volte para o Distrito, não tem carro, porém usa o carro de seus cunhados para socorrer as pessoas que o procuram em sua casa e já falou com a Prefeita e com o Secretário, porém não sabe o que está acontecendo e não sabe falar o porquê que esta ambulância não está no Distrito e voltou a dizer que jamais vai se opor ao retorno da ambulância. **O Vereador Natal** comentou que deveria ser revisto o quadro e o horário de trabalho dos motoristas, pois um poderia render o outro. **O Vereador Almir (Nel)** perguntou ao Vereador Benedito (Dito) se nem o Secretário e nem a Prefeita deram os motivos para que as ambulâncias retornem todas as tardes para o Município. Em resposta **o Vereador Benedito** (Dito) falou que foi informado, como já disse nesta Casa, que foi devido a situação financeira da Prefeitura que não pode pagar hora extra e adicional noturno. **O Vereador Almir (Nel)** comentou que o Distrito não pode ficar sem ambulância à noite, isso é um problema administrativo. **O Vereador Luis Cláudio** (bodoque) sugeriu que o Vereador Dito marque uma reunião com a Prefeita com todos os Vereadores. Comentou ainda que considera que estão agindo corretamente, Divinéia não é lugar de ninguém à toa, chegou o motorista não tem serviço manda ele voltar para casa ficar a disposição, porém é uma questão administrativa como o Vereador falou já que estão mandando motorista de voltar para casa deveriam coloca-los para trabalhar e botar essas ambulâncias para funcionar. **O Vereador Boca** falou que considera o Secretário de Saúde desinteressado em resolver essa questão, incompetente para o cargo porque com 60 (sessenta) dias de administração já era para ter resolvido. **O Vereador Benedito** (Dito) falou que a Prefeita é uma pessoa aberta ao diálogo, tem postura, firmeza e muita educação e todos os Vereadores deveriam conversar com ela para ver o que pode ser feito. **Os requerimentos 016 e 017 foram aprovados por unanimidade. O Vereador Wagner Vieira França apresentou os seguintes requerimentos a Srª Prefeita: nº 018/2013**

solicitando a mesma que providencie para que seja refeito o corrimão da ponte situada na Rua Getúlio Vargas. Tal pedido se justifica por ser uma rua comercial e existe um grande fluxo de pessoas circulando, dentre elas, muitas crianças e idosos; **nº 019/2013** solicitando a mesma implantar um sistema de corrimão na passagem que interliga as ruas Coronel Marcondes e Moacyr Garcia (Buraco Quente). É uma via de curta passagem do Bairro Moacyr Garcia ao centro onde se passa por cima de uma galeria e, principalmente, quando chove fica muito escorregadia e difícil a passagem, onde constantemente temos casos de quedas, principalmente idosos; **nº 020/2013** solicitando a mesma que providencie a revitalização e iluminação da Praça Pedro Vieira. A praça que já foi rica em variedades de plantas e elogiada por todos que frequentavam, hoje se encontra com pouquíssimas qualidades e durante à noite, uma escuridão total onde não é possível identificar uma pessoa a 5 metros de distância. **Aprovados por unanimidade. O Vereador Luis Cláudio apresentou requerimento verbal** solicitando a Prefeita que entre em contato com o Detran e viabilize o desvio do trânsito pesado do centro da cidade e citou uma situação ocorrida recentemente onde um caminhão que transportava lenha arrebentou a transmissão no início da ladeira, perto da farmácia Medina, e veio um motorista mais experiente para dar as informações de como o motorista do caminhão poderia fazer para descer a ladeira sem problema, pois não sabia se o caminhão suportaria todo aquele peso descendo somente no freio. O Vereador concluiu que o trânsito pesado é perigoso, então se for preciso que seja marcada uma audiência até mesmo com o governador, porque na administração passada houve muita promessa por parte do governo do Estado e infelizmente nada foi feito, por isso precisam retomar esse contato e quem sabe num futuro próximo essa trânsito pesado possa ser desviado do centro da cidade. **Aprovado por unanimidade. Palavra franqueada. O Vereador Dito** convidou a todos para a abertura do Centro de Convivência em Alto Calçado, sábado, às 10 horas da manhã. Parabenizou a Dona Laci, mais conhecida por Dona Noquinha por abrir aquele espaço para que o povo de Alto Calçado possa fazer vários cursos. Finalizando desejou boa noite a todos. **O Vereador Almir (Nel)** comentou que é a segunda Sessão

Ordinária desta nova composição de Vereadores e tudo o que falou em sua vida, de que se um dia voltasse a esta Casa iria trabalhar em prol do povo, então essas sessões foram de muita paz, muita discussão de ideias, construtiva e aquilo que pregava antes de chegar aqui, está colocando em prática e isso é muito bom para o município porque andava muito pelo Estado e a imagem do município era muito ruim e desgastante e hoje essa nova Câmara está provando que pode discutir ideias e com isso o município ganha e quando se discute lado político o povo perde. Lembrou que na abertura de festas em nosso município há muito tempo não se vê nenhuma autoridade presente porque as pessoas não têm vontade de vir e essa Casa está indo no caminho certo. Finalizando agradeceu a presença de todos e desejou boa noite. **○**

**Presidente (Teté)** agradeceu a cada um dos senhores Vereadores, a cada um que está presente nesta Sessão, aos servidores da Casa, aos prestadores de serviço. Parabenizou ao Antonio Jorge, proprietário do foto e vídeo São Jorge, pelo seu aniversário. Agradeceu a Deus por mais este trabalho realizado. Informou que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 11 de março, numa segunda-feira, às 19 horas, neste Plenário. Nada mais havendo a relatar o Presidente encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Wagner Vieira França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

**Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté**  
**Presidente**

**Wagner Vieira França**  
**1º Secretário**